



AUTOR(ES): FELIPE MENDES FERRES e JULIANA MENDES FERRES.

A EDUCAÇÃO COMO FONTE DE HUMANIZAÇÃO SOBRE O USO DAS ÁGUAS.

O “Salto Ontológico”, descrito e proposto por Marx, Engels e Lukács no passado, é o momento de maior esplendor da evolução social humana, devendo ser pensado e propagado os conhecimentos históricos para que haja uma efetiva transformação do mundo. O alcance de tal patamar promoveria a homeostasia entre a necessidade humana e a natureza, com o encontro da realidade objetiva da natureza, vista como a base real do ser social e capaz de apresentar ao ser social, simultaneamente, sua identidade e diferença com a ontologia da natureza, especialmente com os recursos vitais, a exemplo da água. Os **objetivos** propõem uma reflexão acerca da educação como uma das principais ferramentas de humanização, aplicada às sociedades em geral, a fim de promover o bem-estar social e o uso comunitário responsável das águas, despondo do auxílio das ciências e tecnologias em mãos. Diante do intuito do estudo, a **metodologia**, buscou realizar uma revisão bibliográfica exploratória com breve sintetização a respeito de Theoria (Conhecer), Práxis (Agir) e Poiesis (Fazer); trabalho como divisor de águas (homem x natureza); o trabalho e as cadeias de mediações; educar para humanizar; educação no Brasil; as relações sociais; a água. Os **resultados** não foram alcançados por se tratar de uma reflexão, todavia, a projeção a partir da prática (Práxis) é bastante otimista, dado que, a melhora da educação e a adoção de novas tecnologias (mentalidade Tecnologista) – em favor da própria educação – é o ponto inicial para evolução da sociedade segundo o pensamento dos autores, funcionando como a reconcientização da população sobre a realidade global das águas e necessidade de repartir esse bem comum zelando por sua preservação e qualidade (Água Viva). Ademais, segundo Lukács, é preciso que haja uma separação consciente entre o sujeito e o objeto, para que, com o distanciamento o sujeito tenha um conhecimento efetivo da natureza e consiga realizar o fim posto do uso responsável das águas. A **conclusão**, o levantamento de ideias é necessário para criar um plano, e esse servirá de parâmetro para construir uma realidade. As reflexões do trabalho ainda não saíram do “mundo das ideias”, porém a expectativa e as obras de autores renomados alimentam indivíduos preocupados ao redor do mundo na busca por uma sociedade melhor, com recursos essenciais de qualidade disponíveis para todos. Em outras palavras, um mundo mais humanizado.